

Almada

ARQUEOLOGIA | PATRIMÓNIO | HISTÓRIA LOCAL

ISSN 2182-7265

online

IIª série #19 (tomo 1) Jul. 2014

Castanheiro do Vento
arquitectura e técnicas de construção

Frutos e Sementes
da Citânia de Briteiros

Arrábida
episódios da
investigação regional

O Convento do Torrão
inventário e documentação



CAA

Centro de Arqueologia de Almada

há mais na internet

al.amadã

[<http://www.almadan.publ.pt>]

**toda a informação
sobre as edições em papel
à distância de alguns toques**



**Iª Série
(1982-1986)**

**índices completos
resumos dos artigos
onde comprar
como encomendar
como colaborar**

...



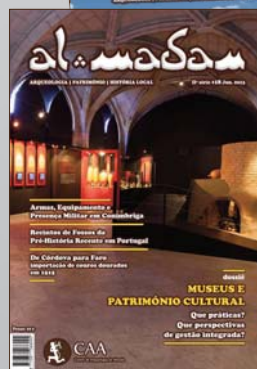
**IIª Série
(1992-...)**

uma edição



CAA

Centro de Arqueologia de Almada





Capa | Jorge Raposo

Registo da escavação da Lapa da Cova, na Serra do Risco, em Sesimbra.
Fotografia © Ricardo Soares.



II Série, n.º 19, tomo 1, Julho 2014

Propriedade e Edição |

Centro de Arqueologia de Almada,
Apartado 603 EC Pragal,
2801-601 Almada Portugal

Tel. / Fax | 212 766 975

E-mail | secretariado@caa.org.pt

Internet | www.almadan.publ.pt

Registo de imprensa | 108998

ISSN | 2182-7265

Periodicidade | Semestral

Distribuição | <http://lissuu.com/almadan>

Director | Jorge Raposo

(director.almadan@gmail.com)

Publicidade | Sofia Oliveira

(publicidade.almadan@gmail.com)

Conselho Científico |

Amílcar Guerra, António Nabais,
Luís Raposo, Carlos Marques da Silva
e Carlos Tavares da Silva

Redacção |

Vanessa Dias,
Ana Luísa Duarte, Elisabete
Gonçalves e Francisco Silva

Resumos |

Jorge Raposo (português),
Luísa Pinho (inglês) e Maria Isabel
dos Santos (francês)

**Modelo gráfico, tratamento de
imagem e paginação electrónica |**

Jorge Raposo

A data em que são escritas estas linhas (meados de Junho de 2014), o percurso da *Al-Madana Online* continua a justificar o esforço editorial do Centro de Arqueologia de Almada e a valorizar o trabalho dos seus colaboradores. Os dados estatísticos da plataforma ISSUU (<http://lissuu.com/almadan>) relativos ao último semestre comprovam-no: 162.384 visualizações e 8112 leitores, com predomínio dos portugueses (3033), mas em reflexo de uma clara expansão mundial (Brasil, Espanha, Reino Unido, França, Alemanha, Taiwan, Itália e Bélgica são, por ordem decrescente, as origens dos acessos de leitura mais numerosos). Estes dados são ainda reveladores da impressionante taxa de crescimento e difusão desta solução editorial, se atendermos a que em período homólogo de 2013 os valores registados foram de 22.916 visualizações e de 1616 leitores!

As 200 páginas deste novo tomo digital, um dos mais volumosos para corresponder à crescente procura dos autores, contribuirão certamente para consolidar e incrementar a afirmação do modelo de comunicação científica multidisciplinar que a *Al-Madana Online* materializa.

Apresentam-se reflexões sobre os materiais de construção e a arquitectura do sítio proto-histórico do Castanheiro do Vento (Vila Nova de Foz Côa) e sobre as condições de navegação no litoral de Cascais (Lisboa) em Época Romana, a par dos resultados de intervenções arqueológicas realizadas no vale do Sabor (Trás-os-Montes) e no centro histórico de Lagos, que também revelaram contextos pré-históricos e romanos. É ainda tratado um interessante caso de reutilização medieval de um monumento funerário megalítico da zona de Nisa.

A investigação osteoarqueológica está representada pela análise do conjunto ósseo exumado na necrópole medieval identificada aquando da expansão urbana de Serpa, enquanto os frutos e sementes recolhidos na Citânia de Briteiros (Guimarães) justificam uma abordagem carpológica. Dois estudos incidem em artefactos de pedra polida da região de Avis e nos cossoiros proto-históricos provenientes da Fraga dos Corvos (Macedo de Cavaleiros), dedicando-se outros a historiar a investigação arqueológica realizada na zona da Arrábida (península de Setúbal) e no Alentejo litoral (neste último caso centrando-se especificamente no período islâmico), a inventariar a documentação relativa ao convento franciscano do Torrão (Alcácer do Sal) e a reflectir sobre a evolução da iconografia associada a Apolo nos baixos-relevos e mosaicos antigos e tardo-antigos.

No plano patrimonial, apresentam-se novidades sobre o sistema defensivo medieval de Albufeira e a evolução da frente ribeirinha de Alcochete, complementadas com trabalho sobre José Joaquim dos Santos Pinto, entalhador-escultor da Casa Real de D. Carlos.

Há ainda noticiário sobre edições e vários eventos científicos e académicos, e informação actualizada quanto à actividade de organismos representativos dos profissionais de Arqueologia.

Razões mais do que suficientes para que expressemos votos de boa leitura!

Jorge Raposo

Revisão | Vanessa Dias, Elisabete Gonçalves, Fernanda Lourenço e Sónia Tchissole

Colaboram neste número |

Rui Roberto de Almeida, Marco António Andrade, Rui Boaventura, Maria Teresa Caetano, João Luís Cardoso, João Muralha Cardoso, João Pedro Cardoso,

António Rafael Carvalho, Miguel Correia, Cláudia Costa, Ana Cruz, Gonçalo Cruz, Juan Moros Díaz, Glória Donoso, José d'Encarnação, Maria Teresa Ferreira, António Fialho, Jorge Freire, Rita Gaspar, José António Gonçalves, António Gonzalez, Miguel Lacerda, Miguel Lago, Elsa Luís, Andrew May, Ana Mesquita, Luís Campos Paulo,

Franklin Pereira, Inês Vaz Pinto, José Carlos Quaresma, Ana Maria Silva, Sara Simões, Ricardo Soares, João Pedro Tereso e Catarina Viegas

Patrocínio | Câmara Municipal de Almada **Parceria |** Arqueohoje Lda
Apoio | Neóépica - Arqueologia e Património

EDITORIAL ...3 ▶

ARQUEOLOGIA

Das Técnicas de Construção à Arquitetura: algumas notas | João Muralha Cardoso ...6 ▶



ARQUEOCIÊNCIAS

Crescimento na Idade Média: contributo de uma série osteológica | Maria Teresa Ferreira ...77 ▶



O Abrigo Natural do Lombo das Relvas: um local de enterramento do Neolítico final / Calcolítico inicial? | Rita Gaspar, Andrew May, Clòria Donoso e João Tereso ...25 ▶



Frutos e Sementes da Idade do Ferro e Época Romana da Citânia de Briteiros | João Pedro Tereso e Gonçalo Cruz ...83 ▶

A Navegação Romana no Litoral de Cascais: uma leitura a partir dos novos achados ao largo da Guia | Jorge Freire, Miguel Lacerda, José António Gonçalves, João Pedro Cardoso e António Fialho ...36 ▶



ESTUDOS

Sobre os Conjuntos de Artefactos de Pedra Polida das Áreas de Benavila e Ervedal (Avis, Portugal) | Marco António Andrade ...92 ▶



Um Testemunho da *Figlina Scalensia* em Lagos (Portugal): a propósito da grande fossa detritica da fábrica de salga da Rua Silva Lopes | Rui Roberto de Almeida e Juan Moros Díaz ...44 ▶



“Nunca a Boa Fiandeira Ficou Sem Camisa”: os cossoiros da Fraga dos Corvos (Macedo de Cavaleiros) | Elsa Luís ...105 ▶



Perscrutando Espólios Antigos - 2: um caso de reutilização funerária medieval na anta de São Gens 1 (Nisa, Norte alentejano) | Rui Boaventura, Maria Teresa Ferreira e Ana Maria Silva ...60 ▶

Arrábida: episódios da investigação arqueológica regional (do século XVIII ao século XX) | Ricardo Soares ...113 ▶



ESTUDOS

O Convento Franciscano de Santo António do Torrão (1584/1604-1843): inventário da documentação existente no Arquivo Distrital de Beja | António Rafael Carvalho ...123 ▶



PATRIMÓNIO

A Descoberta de uma Torre Medieval da Muralha de Albufeira | Luís Campos Paulo ...155 ▶



O Período Islâmico no Alentejo Litoral e na Arrábida: bibliografia básica produzida nos últimos 40 anos (1974-2014) | António Rafael Carvalho ...137 ▶



Elementos Sobre a Evolução Histórica da Frente Ribeirinha de Alcochete | Miguel Correia, António Gonzalez e Jorge Freire ...161 ▶

Apolo Ressurecto em Cristo: efulgências de uma iconografia solar | Maria Teresa Caetano ...144 ▶



José Joaquim dos Santos Pinto (1828-1912): marceneiro, entalhador e gravador de couros da Casa Real de D. Carlos | Franklin Pereira ...169 ▶



EVENTOS

PRAXIS II: a sustentabilidade dos recursos arqueológicos e turísticos em discussão | Ana Cruz ...184 ▶

VII Encuentro de Arqueología del Suroeste Peninsular / VII Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular (Aroche - Serpa, 2013) | Comissão Organizadora do VII EASP ...185 ▶

Colóquio Internacional Recursos do Mar e Produtos Transformados na Antiguidade | Inês Vaz Pinto ...188 ▶

Cuantificación de Ánforas - Protocolos y Comparativas: principais resultados de outro seminário de êxito do Projecto *Amphorae ex Hispania* | Rui Roberto de Almeida e Catarina Viegas ...189 ▶

Congresso Internacional de Cerâmica Tardo-Romana Reuniu em Alexandria (LRCW5) | José Carlos Quaresma ...191 ▶

LIVROS

No Limite Oriental do Grupo Megalítico de Reguengos de Monsaraz. 4.º volume da 2.ª série das *Memórias d'Odiana*, da autoria de Victor S. Gonçalves: uma apreciação crítica | João Luís Cardoso ...181 ▶

NOTÍCIAS

Património e Cidadania: dos vestígios arqueológicos à acção pedagógica | José d'Encarnação ...192 ▶

DISCO2014: conhecer os arqueólogos portugueses | Cláudia Costa, Cidália Duarte e Miguel Lago ...195 ▶

Os Trabalhadores de Arqueologia Portugueses Já Têm um Sindicato | Ana Mesquita e Sara Simões ...197 ▶

O Período Islâmico no Alentejo Litoral e na Arrábida

bibliografia básica produzida nos últimos 40 anos (1974-2014)

António Rafael Carvalho¹

N um ano, 2014, e no mês em que se comemoram os 40 anos do 25 de Abril de 1974¹, achamos oportuno agarrar esta data histórica que marca a nossa identidade política e cultural, direcionando o nosso olhar para o Período Islâmico nesta região, dado o carácter marginal e insipiente a que era votado o seu estudo antes do 25 de Abril de 1974. Após quatro décadas de Regime Democrático, que balanço podemos efetuar do estado da investigação referente a este Período marcante na região do Ġarb Andalusī voltada ao oceano², com um centro específico localizado no nosso ponto de investigação, em Alcácer [do Sal]?

Reconhecemos a necessidade de ser efetuado um balanço historiográfico do estado da investigação académica na região em apreço. Contudo, o objetivo deste trabalho é outro. Prende-se com a necessidade que sentimos, em termos de investigação, de possuir reportórios de âmbito bibliográfico atualizados sobre um dado território e período cronológico. É este o incentivo que alimenta o presente trabalho, pelo que enveredamos por não tecer críticas e análises de âmbito historiográfico, direcionando antes a nossa análise para a elaboração de uma lista de estudos relacionados com esta região, que estruturamos da seguinte maneira:

- Começando pelo título, este traduz os objectivos e limites deste contributo;

¹ Vários têm sido os eventos que procuram refletir sobre o que se efetuou em diferentes áreas da nossa vida colectiva, desde a ciência até à cultura e da Sociedade até à Economia. Podemos referir, entre outros, a Mesa-redonda sobre o “Património / 40 anos depois de abril”, iniciativa da Direção-Geral do Património Cultural que decorreu no dia 21 de abril passado na livraria Ler Devagar (Lisboa).

² No âmbito deste reflexão, seleccionámos o território grosso modo compreendido entre Sesimbra, a Norte, e Odemira, a Sul.

RESUMO

O autor apresenta a bibliografia básica produzida nos últimos 40 anos a propósito do período islâmico, numa perspectiva multidisciplinar que enfatiza particularmente as áreas da Arqueologia e da História.

O espaço geográfico tratado é o do litoral / *sāḥil* da madina *al-Qaṣr* / Alcácer [do Sal], que em contexto Almóada se designava de *Ṭagr al-Ġarb*.

Os trabalhos incluem obras genericamente associadas à região e conjuntos especificamente relacionados com cada um dos municípios abrangidos, dispostos por ordem geográfica, de Norte para Sul.

PALAVRAS CHAVE: História da Arqueologia portuguesa; Idade Média (islâmico); Análise documental; Alentejo Litoral.

ABSTRACT

The author presents the basic bibliography about the Islamic period produced in the last 40 years, from a multidisciplinary perspective, emphasising the fields of Archaeology and History.

The geographic area under study is the coast / *sāḥil* of madina *al-Qaṣr* / Alcácer [do Sal], which was called *Ṭagr al-Ġarb* in the almohada context. The works include studies generically related to the region and others specifically related to each one of the municipalities, organised geographically from North to South.

KEY WORDS: History of Portuguese Archaeology; Middle ages (Islamic); Document analysis; Coast of Alentejo.

RÉSUMÉ

L'auteur présente la bibliographie basique produite ces dernières 40 années concernant la période islamique, dans une perspective pluridisciplinaire qui insiste particulièrement sur les domaines de l'Archéologie et de l'Histoire.

L'espace géographique traité est celui du littoral / *sāḥil* de la madina *al-Qaṣr* / Alcácer [do Sal], qui dans un contexte Almohade était désigné comme *Ṭagr al-Ġarb*. Les travaux incluent des œuvres originaires associées à la région et des ensembles spécialement liés à chaque commune concernée, organisés par ordre géographique, du Nord au Sud.

MOTS CLÉS: Histoire de l'Archéologie portugaise; Moyen Âge (islamique); Analyse documentaire; Alentejo littoral.

¹ Gabinete de Arqueologia, História, Património e Museus do Município de Alcácer do Sal (antonio.carvalho@m-alcacerdosal.pt).



FIG. 1 – Mapa da área em análise.

– O horizonte cronológico analisado vai centrar-se no Período Islâmico. Contudo, sempre que justificado, serão indicados estudos alusivos às fases de fronteira, nomeadamente os referentes à etapa anterior à conquista Islâmica³, ou à inserção definitiva deste território no Reino de Portugal, no decurso do século XIII;

– Quanto ao âmbito geográfico, este relaciona-se com o conceito atual de “Alentejo Litoral e a região da Arrábida”⁴ que, segundo as fontes documentais islâmicas, esteve em grande parte deste Período de baixo da jurisdição política, religiosa e cultural de Alcácer do Sal.

Sobre este último ponto temos o testemunho de Ibn Abbār⁵ que, ao falar de Abd Allāh b. Muḥammad b. Wazīr (*Hulla*, II, p. 295) refere: “Son père fut mentionné auparavant à la fin du 6ème siècle (de l’H.), il était gouverneur du Qasr al-Fath [Alcácer do Sal] et de ses dépendants, de la Région (Thaghr) Ouest⁶. Suite à sa mort, son fils Abd Allah a été nommé à sa place, puisqu’il était l’ainé et l’héritier de sa culture et de sa poste, parmi ses fils”.

³ Grosso modo, o final da Antiguidade Tardia e a inserção deste território de baixo do domínio Visigodo.


⁴ Estamos perante a área geográfica onde temos vindo a trabalhar nas últimas décadas, sobre a qual possuímos mais elementos de análise, pelo que julgamos ser possível apresentar um balanço mais equilibrado e o mais exaustivo possível.

⁵ Agradeço ao Prof. Garcia Sanjuan, da Universidade de Huelva, ter-me enviado uma cópia desta obra de Ibn Abbār, a *Hulla II* (pp. 295-296 e 271-272), onde se mencionam Alcácer do Sal e os seus governantes em contexto Almóada. A tradução do Árabe para o Francês foi efectuada amavelmente pela Prof.^a Juliette Rassi, da Faculdade

de Literatura e Ciências Humanas da Universidade do Líbano, em Beirute, que publicamente agradeço.

⁶ Trata-se de uma alusão clara a que Alcácer era nessa altura sede da fronteira do califado al-Muwahhidūn frente ao Reino de Portugal, tendo jurisdição sobre vários castelos que não são mencionados nesta fonte mas que, pela posição geográfica em relação a Alcácer, teriam que estar localizados na região da Arrábida e no Alentejo Litoral. De recordar a presença de cerâmicas e moedas desta época nos castelos de Sesimbra, Palmela, Montemor-o-Novo e Aljustrel. Recentemente identificámos elementos de natureza arquitectónica Almóada no castelo de Sines (CARVALHO e WU, no prelo).

Dentro do espaço geográfico considerado, efetuámos uma pesquisa bibliográfica tendo como linhas de orientação todos os trabalhos diretamente relacionados com a região, tanto os estudos mais comprometidos com a análise arqueológica, como outros de âmbito mais textual. Nele tivemos em consideração trabalhos publicados e que estão no prelo. De forma a facilitar a sua consulta, ordenámos esses elementos numa listagem bibliográfica organizada em unidades concehlias de Norte para Sul, com início em Sesimbra e terminada em Odemira. Dentro de cada município as referências bibliográficas aparecem por ordem alfabética. Os estudos que mencionam mais do que um município foram incluídos num grupo especial, a que demos o nome de “Obras Gerais relacionadas com a região”.

Temos consciência de estar perante um trabalho de autor e uma listagem incompleta, que quando for publicada se encontrará à partida desatualizada. Mas é esta a realidade de trabalhos desta natureza, sejam eles meras listas bibliográficas, como é o caso, ou análises historiográficas. Contudo, dada a raridade de trabalhos desta natureza, que se transformam em ferramentas de trabalho, estamos cientes do contributo que eventualmente poderemos dar para quem se dedica ao estudo desta região, no âmbito cronológico em apreço. 

1. OBRAS GERAIS RELACIONADAS COM A REGIÃO ⁷

- AFONSO, Carlos (2013) – “Paio Peres Correia e os castelos do Algarve: uma interpretação militar”. In *Atas do Encontro Internacional sobre Castelos das Ordens Militares*. Lisboa: Direção-Geral do Património Cultural (DGPC). Vol. 2, pp. 427-447.
- BARBOSA, Pedro Gomes (2005) – “Guerra de presúria, fossado e algar (da segunda metade do século IX a inícios do XIII)”. In BARROCA, Mário e FERNANDES, Isabel Cristina (coords.). *Muçulmanos e Cristãos entre o Tejo e o Douro (Sécs. VIII e XIII)*. Palmela: Câmara Municipal de Palmela / Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pp. 91-102.
- BARROCA, Mário Jorge (2002) – *Castelos da Ordem de Santiago*. Câmara Municipal de Palmela.
- BARROCA, Mário Jorge (2003) – “História das Campanhas”. In BARATA, Manuel Themudo Barata e TEIXEIRA, Nuno Severiano (coords.). *Nova História Militar de Portugal*. Rio de Mouro: Circulo dos Leitores. Vol. 1, pp. 22-68.
- BOISELLIER, S. (1999) – *Naissance d'une identité portugaise: la vie rurale entre Tage et Guadiana de l'Islam à reconquête (X-XIV siècle)*. Lisboa: Imprensa Nacional.
- BOISELLIER, S. (2003) – *Le peuplement médiéval dans le Sud du Portugal. Constitution et fonctionnement d'un réseau d'habitats et de territoires XII-XV siècles*. Paris.
- BUGALHÃO, Jacinta e FERNANDES, Isabel Cristina (2012) – “A Cerâmica Islâmica nas Regiões de Lisboa e Setúbal”. *Arqueologia Medieval*. Campo Arqueológico de Mértola / Edições Afrontamento. 12: 71-89.
- BURESI, P. (2004) – *La Frontière entre Chrétienté et Islam dans la péninsule Ibérique. Du Tage à Sierra Morena (fin XI - milieu XIII siècle)*. Paris.
- CARVALHO, António Rafael (2007) – “O Baixo Sado, da Antiguidade Tardia até à Fase Emiral: algumas reflexões sobre continuidades e rupturas”. In *Subsídios para o Estudo da História Local*. Câmara Municipal de Setúbal / Rede Portuguesa de Museus. Vol. 3, pp. 303-318.

⁷ Procurámos referir unicamente os estudos que, do nosso ponto de vista, são mais relevantes para esta região. O critério é sempre discutível, dado que muitos estudos ficaram por mencionar. A razão para tal não põe em causa a qualidade dos mesmos. Apenas consideramos que as referências a esta região neles contidas são demasiado genéricas e, por isso, irrelevantes para citação no âmbito desta recolha bibliográfica.

CARVALHO, António Rafael (2009) – “O Final da Presença Islâmica na Região de Ourique (1160-1250): introdução a uma questão em aberto”. *Cadernos Culturais d'Ourique, Orik*. 4: 11-18.

CARVALHO, António Rafael (2013) – “Uma reflexão sobre a Etimologia do Topónimo do Rio que passa em al-Qaṣr/Alcácer [do Sal]: de rio Çadam/Sadão a rio Sado”. *Al-Madan Online*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. 18 (1): 23-39 [Em linha]. Disponível em http://issuu.com/almadan/docs/maqueta18_1_online.

CARVALHO, António Rafael e WU, Chia-Chin (no prelo) – “A Influência do Oceano Atlântico/Baḥr Uqiyānus al-A'zam na Procura de Deus/Allāh: uma reflexão desde o Alentejo Litoral/Sāḥil de al-Qaṣr, até à Costa Vicentina/Sāḥil de Silves”. In *Atas do IV e V Encontro de História do Alentejo Litoral*. Sines: Centro Cultural Emmérico Nunes.

CATARINO, H. (2002) – “Arqueologia Medieval: o estado da ‘arte’ e novas perspectivas”. In ENCARNÇÃO, J. d' (ed.). *As Oficinas da História*. Colibri / FLUC, pp. 131-148.

CATARINO, Helena (1993) – “A Ocupação Islâmica”. In MEDINA, J. (coord.). *História de Portugal*. Lisboa: Ediclube. Vol. 3, pp. 47-92.

CATARINO, Helena (1995-1997) – “Arqueologia do Período Islâmico em Portugal: breve perspectiva”. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. Série IV. 13-15: 457-484.

CATARINO, Helena (2000) – “Topónimos Arrábida e a Serra da Arrábida”. *Sesimbra Cultural*. Câmara Municipal de Sesimbra. Ano I, 0: 5-17.

CORREIA, Fernando Branco (2013) – “Prevalência do Período Islâmico em Castelos Portugueses das Ordens Militares”. In *Atas do Encontro Internacional sobre Castelos das Ordens Militares*. Lisboa: Direção-Geral do Património Cultural (DGPC). Vol. 1, pp. 99-117.

COVANEIRO, Jaquelina; FERNANDES, Isabel Cristina; GÓMEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; SANTOS, Constança; COELHO, Catarina; LIBERATO, Marco; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena e CAVACO, Sandra (2013) – “Cerâmica Islâmica em Portugal: 150 anos de Investigação”. In *Arqueologia em Portugal, 150 anos*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 73-80.

CRESSIER, Patrice (2005) – “Chapiteaux islamiques du Portugal (traditions, créations, importations)”. In BARROCA, Mário e FERNANDES, Isabel Cristina (coords.). *Muçulmanos e Cristãos entre o Tejo e o Douro (Sécs. VIII e XIII)*. Palmela: Câmara Municipal de Palmela / Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pp. 175-194.

CUNHA, Mário Raul de Sousa (1991) – *A Ordem Militar de Santiago (das origens a 1327)*. Dissertação de Mestrado apresentado à Universidade do Porto. Policopiado.

DIAS, Maria Isabel; PRUDÊNCIO, Maria Isabel e GOUVEIA, Maria Ângela (2001) – “Arqueometria de Cerâmicas Islâmicas das Regiões de Lisboa, Santarém e Alcácer do Sal (Portugal): caracterização química e mineralógica”. In *Garb, Sítios Islâmicos do Sul Peninsular*. Lisboa: IPPAR / Junta de Extremadura, pp. 257-281.

- FERNANDES, Hermenegildo e REI, António (2011) – “Islamic and Mozarabs”. In MATTOSO, José (dir.). *The Historiography of Medieval Portugal. C. 1950-2010*. Lisboa: Instituto de Estudos Medievais, pp. 547-569.
- FERNANDES, Isabel Cristina (1999) – “Aspectos da Islamização no Gharb al-Andalus e no Maghreb”. In *Marrocos-Portugal, Portas do Mediterrâneo, Comissão no Âmbito da V Cimeira Luso-Marroquina, Tânger, Setembro, 1999*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, pp. 41-48.
- FERNANDES, Isabel Cristina (2001) – “A Península de Setúbal em Época Islâmica”. *Arqueologia Medieval*. Porto: Campo Arqueológico de Mértola / Edições Afrontamento. 7: 185-209 (*Atas do Colóquio Lisboa, Encruzilhada de Muçulmanos, Judeus e Cristãos, Lisboa, Out. 1997*).
- FERNANDES, Isabel Cristina (2001) – “Castelos da Ordem de Santiago: a região do Sado”. In *Atas do 3º Congresso de Arqueologia Peninsular, Vila Real, 22-26 Set. 1999*. Porto: ADECAP. Vol. VII - “Arqueologia da Idade Média da Península Ibérica”, pp. 169-186.
- FERNANDES, Isabel Cristina (2005) – “Arqueologia Medieval em Portugal: duas décadas de investigação”. *Portugália*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Nova Série. 26: 149-173.
- FERNANDES, Isabel Cristina (2005) – “Aspectos da Litoralidade do Gharb al-Andalus. Os portos do Baixo Tejo e do Baixo Sado”. *Arqueologia Medieval*. Porto: Campo Arqueológico de Mértola / Edições Afrontamento. 9: 47-60 (*Colóquio Portos Medievais do Mediterrâneo*).
- FERNANDES, Isabel Cristina (2006) – “Aspectos da Paisagem Medieval do Território de Entre Tejo e Sado (sécs. IX-XIII)”. In *Jornadas de História Paisagens Rurais e Urbanas. Fontes, Metodologias, Problemáticas*. Lisboa: Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa, pp. 47-66.
- FERNANDES, Isabel Cristina (2007) – “Arqueologia Medieval e Pós-Medieval: o caminho da afirmação”. *Al-Madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. II Série. 15: 137-139.
- FERNANDES, Isabel Cristina (2013) – “Os Castelos das Ordens Militares em Portugal: estado da investigação”. In *Atas do Encontro Internacional sobre Castelos das Ordens Militares*. Lisboa: Direção-Geral do Património Cultural (DGPC). Vol. 1, pp. 17-39.
- FERNANDES, Isabel Cristina e MACIAS, Santiago (2011) – “Islamic and Christian Medieval Archaeology”. In MATTOSO, José (dir.). *The Historiography of Medieval Portugal. C. 1950-2010*. Lisboa: Instituto de Estudos Medievais, pp. 153-177.
- GARCIA, João Carlos (1986) – *O Espaço Medieval da Reconquista no Sudoeste da Península Ibérica*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica. Centro de Estudos Geográficos (*Série Histórica*).
- GOMEZ MARTINEZ, Susana (2007) – “A Cerâmica Islâmica no Gharb al-Andalus”. In *Seminário “A Produção de Cerâmica em Portugal: histórias com futuro”*, pp. 95-116.
- GOMEZ MARTINEZ, Susana; GRANGÉ, Mathieu e LOPES, Gonçalo (2012) – “A Cerâmica Islâmica no Alentejo”. *Arqueologia Medieval*. Porto: Campo Arqueológico de Mértola / Edições Afrontamento. 12: 109-119.
- HENRIQUES, António Castro (2003) – “Conquista do Algarve (1189-1249): o segundo reino”. In *Batalhas de Portugal*. Ed. Tribuna.
- KHAWLI, Abdallah (1992) – “Los Berberes del Occidente de al-Andalus”. In *Atas das XII Jornadas del Património de la Sierra de Huelva*. Policopiado.
- KHAWLI, Abdallah (1997) – “La famille des Banu Wazir dans le Garb d’al-Andalus aux XII et XIII siècles”. *Arqueologia Medieval*. Porto: Campo Arqueológico de Mértola / Edições Afrontamento. 5: 103-115.
- KHAWLI, Abdallah (2001) – “Le Garb al-Andalus a l’époque des Seondes Taifas (539-552/1144-1157)”. *Arqueologia Medieval*. Porto: Campo Arqueológico de Mértola / Edições Afrontamento. 7: 23-35 (*Atas do Colóquio Lisboa, Encruzilhada de Muçulmanos, Judeus e Cristãos, Lisboa, Out. 1997*).
- MACIAS, Santiago (2005) – *Mértola. O último porto do Mediterrâneo*. Mértola: Campo Arqueológico de Mértola. 3 vol.
- MARQUES, Maria Alegria (1996) – “As Etapas de Crescimento do Reino”. In MARQUES, António Henrique de Oliveira e SERRÃO, Joel (coords.). *Nova História de Portugal*. Lisboa: Presença. Vol. III, pp. 37-64.
- MARTINS, Miguel Gomes (2011) – “A Conquista de Alcácer (1217)”. In *De Ourique a Aljubarrota: a guerra na Idade Média*. Lisboa: Esfera dos Livros, pp. 127-146.
- MATTOSO, José (1993) – “Dois Séculos de Vicissitudes Políticas”. In MATTOSO, José (coord.). *História de Portugal*. Rio de Mouro: Circulo dos Leitores. Vol. II - “A Monarquia Feudal”, pp. 23-163.
- MATTOSO, José (1993) – *D. Afonso Henriques*. Rio de Mouro: Circulo dos Leitores.
- MORENO-GARCIA, M. e DAVIS, S. (2001) – “Estudio de las Asociaciones Faunísticas recuperadas en Alcácer do Sal, Convento de São Francisco, Santarém y Sé de Lisboa”. In *Garb, Sítios Islâmicos do Sul Peninsular*. Lisboa: IPPAR / Junta de Extremadura, pp. 231-255.
- OLIVEIRA, Luís Filipe (2013) – “Dos Castelos às Ordens Militares: os espaços da vida religiosa e comunitária”. In *Atas do Encontro Internacional sobre Castelos das Ordens Militares*. Lisboa: Direção-Geral do Património Cultural (DGPC). Vol. 2, pp. 389-407.
- PICARD, Christophe (1997) – *L’océan Atlantique musulman de la conquête arabe a l’époque almohade. Navigation et mise en valeur des cotes d’al-Andalus et du Maghreb occidental (Portugal, Espagne, Maroc)*. Paris: Maisonneuve et Larose.
- PICARD, Christophe (2000) – *Le Portugal Musulman (VIII-XIII siècle): L’Occident d’al-Andalus sous domination islamique*. Paris: Maisonneuve et Larose.
- PICARD, Christophe (2001) – “Les ribats au Portugal à l’époque musulmane: sources et définitions”. In *Atas do Simpósio Internacional sobre Castelos. Mil Anos de Fortificações na Península Ibérica e no Magreb (500-1500), Palmela, 2000*. Lisboa: Edições Colibri / Câmara Municipal de Palmela, pp. 203-212.
- PICARD, Christophe (2002) – “L’évolution du rôle et de la place des husun dans le Gharb al-Andalus au regard de l’histoire: quelques hypothèses”. In *L’espace rural au Moyen Age. Portugal, Espagne, France (XII-XIV siècle). Mélanges en l’honneur de Robert Durand*. Presses Universitaires de Rennes, pp. 31-40.
- PICARD, Christophe (2005) – “Le changement du paysage urbain dans le Gharb al-Andalus (X - XII siècle): les signes d’une dynamique”. In BARROCA, Mário e FERNANDES, Isabel Cristina (coords.). *Muçulmanos e Cristãos entre o Tejo e o Douro (Sécs. VIII e XIII)*. Palmela: Câmara Municipal de Palmela / Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pp. 129-143.
- PICARD, Christophe (2005) – “Les Marches du Gharb al-Andalus à l’époque Omeyyade d’après le Muqtabis d’Ibn Hayyan (IX - X siècle)”. In BARROCA, Mário e FERNANDES, Isabel Cristina (coords.). *Muçulmanos e Cristãos entre o Tejo e o Douro (Sécs. VIII e XIII)*. Palmela: Câmara Municipal de Palmela / Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pp. 71-76.
- PICARD, Christophe (2011) – “Ribats et édifices religieux de l’Islam sur les côtes du Portugal à l’époque musulmane médiévale: Islamisation et jihad dans le Gharb al-Andalus”. In *Cristãos e Muçulmanos na Idade Média Peninsular. Encontros e Desencontros*. Lisboa: Universidade Nova Lisboa, pp. 121-136.
- PICARD, Christophe e BORRUT, A. (2003) – “Rabata, Ribat, Rabita: Une institution a reconsidérer”. In *Atas de Chrétiens et Musulmans en Méditerranée Médiévale (VIII - XIII Siècle). Echanges et contacts*. Poitiers, pp. 33-65.
- PICARD, Christophe e FERNANDES, Isabel Cristina (1999) – “La Défense côtière à l’époque musulmane: l’exemple de la presqu’île de Setúbal”. *Archéologie Islamique*. Paris: CNRS / Maisonneuve et Larose. 8: 67-94.
- PORTUGAL Islâmico. *Os últimos sinais do Mediterrâneo* (1998) – Lisboa: Instituto Português de Museus.
- REI, António (2004) – “A fronteira no Sudoeste Peninsular (1234-1242). Novas visões da ‘Reconquista’ a partir do al-Mughrib... de Ibn Sa’id de Granada”. *Arqueologia Medieval*. Porto: Campo Arqueológico de Mértola / Edições Afrontamento. 8: 29-42.
- REI, António (2005) – “O Gharb al-Andalus em dois geógrafos árabes do século VII/XIII: Yâqût al-Hamâwî e Ibn Sa’id al-Maghribî”. *Medievalista*. Lisboa. 1 [Em linha. Disponível em <http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA1/PDF/GHARB%20AL%20ANDALUS%20pdf.pdf>].
- REI, António (2012) – *O Gharb al-Andalus al-Aqsa na Geografia Árabe (séculos III HIX d.C.-*

- XVII d.C.). Lisboa: Edição IEM - Instituto de Estudos Medievais. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (*Coleção Documentos*, 3) [CD-ROM].
- TORRES, Cláudio (1992) – “O Garb al-Andalus”. In MATTOSO, José (coord.). *História de Portugal*. Rio de Mouro: Circulo dos Leitores. Vol. I, p. 23-163.
- VILAR, Hermínia (2005) – *D. Afonso II*. Rio de Mouro: Circulo dos Leitores.
- VIVAS, Diogo e OLIVEIRA-LEITÃO, André (2009) – “A Presença Islâmica no Alentejo Litoral. Uma abordagem à luz da Toponímia”. In *Atas do 1º Encontro de História do Alentejo Litoral*. Sines: Centro Cultural Emmerico Nunes, pp. 220-229.

2. CONCELHO DE SESIMBRA

- ANTUNES, Miguel Telles (1999) – “Restos de Tesouro de Moedas Islâmicas nas Imediações de Azóia (Sesimbra)”. *Arqueologia Medieval*. Porto: Campo Arqueológico de Mértola / Edições Afrontamento. 6: 133-137.
- CARVALHO, António Rafael (2009) – “A Antiguidade Tardia e a Islamização da Costa Sesimbrense”. In CALADO, Manuel *et al.* *O Tempo do Risco. Carta Arqueológica de Sesimbra*. Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa / Centro de Investigação e Estudo em Belas Artes / Secção Francisco de Holanda e Câmara Municipal de Sesimbra, pp. 172-191.
- CARVALHO, António Rafael e FERNANDES, Isabel Cristina (1996) – “Algumas Cerâmicas Muçulmanas da Lapa do Fumo (Sesimbra)”. *Sesimbra Cultural*. Câmara Municipal de Sesimbra. 5: 21-23.
- FERREIRA, Luís F. Pinhal (2009) – *Da Pedra ao Acorde. O castelo de Sesimbra*. Lisboa: Sextante.
- MARINHO, J. R. (1968) – *Moedas Muçulmanas de Beja e Silves (um achado muçulmano no concelho de Sesimbra)*. Câmara Municipal de Sesimbra.
- OLIVEIRA, José Augusto (2013) – “O Castelo de Sesimbra. De atalaia marítima a fortaleza abandonada”. In *Atas do Encontro Internacional sobre Castelos das Ordens Militares*. Lisboa: Direção-Geral do Património Cultural (DGPC). Vol. 1, pp. 269-286.
- PATO, Heitor Baptista (2008) – *Nossa Senhora do Cabo. Um culto nas terras do fim*. Lisboa: Artemagica.
- um contributo”. *Arqueologia Medieval*. Porto: Campo Arqueológico de Mértola / Edições Afrontamento. 12: 211-233.
- CARVALHO, António Rafael (2005) – “Intervenção Arqueológica no Mercado Velho de Palmela: primeiros resultados”. *Al-Madan Online*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. 13: 25-42 [Em linha. Disponível em http://issuu.com/almadan/docs/almadan_online_13].
- CARVALHO, António Rafael e FERNANDES, Isabel Cristina (1990) – *Arqueologia do Concelho de Palmela*. Câmara Municipal de Palmela, pp. 25-40 (*Catálogo da Exposição “O Castelo e a Ordem de Santiago na História de Palmela”*).
- FERNANDES, Isabel Cristina (1999) – “Uma Taça Islâmica com Decoração Antropomórfica Proveniente do Castelo de Palmela”. *Arqueologia Medieval*. Porto: Campo Arqueológico de Mértola / Edições Afrontamento. 6: 79-99.
- FERNANDES, Isabel Cristina (2001a) – “A Península de Setúbal em Época Islâmica”. *Arqueologia Medieval*. Porto: Campo Arqueológico de Mértola / Edições Afrontamento. 7: 185-209 (*Atas do Colóquio Lisboa, Encruzilhada de Muçulmanos, Judeus e Cristãos, Lisboa, Out. 1997*).
- FERNANDES, Isabel Cristina (2001b) – “Castelos da Ordem de Santiago: a região do Sado”. In *Atas do 3º Congresso de Arqueologia Peninsular, Vila Real, 22-26 Set. 1999*. Porto: ADECAP. Vol. VII - “Arqueologia da Idade Média da Península Ibérica”, pp. 169-186.
- FERNANDES, Isabel Cristina (2002) – “O Castelo de Palmela: herança islâmica e domínio da Ordem de Santiago”. In *Atas do Simpósio Internacional sobre Castelos. Mil Anos de Fortificações na Península Ibérica e no Magreb (500-1500), Palmela, 2000*. Lisboa: Edições Colibri / Câmara Municipal de Palmela, pp. 571-578.
- FERNANDES, Isabel Cristina (2003) – “Revestimentos e Decoração em Cerâmica Islâmica de Palmela (Portugal)”. In *Actes du VII Congrès International sur la Céramique Médiévale en Méditerranée, Tessalónica, 11-16 Out. 1999*. Atenas: Ministère de Culture / Caisse de Recettes Archéologiques, pp. 639-652.
- FERNANDES, Isabel Cristina (2004) – *O Castelo de Palmela. Do Islâmico ao Cristão*. Lisboa: Edições Colibri / Câmara Municipal de Palmela.
- FERNANDES, Isabel Cristina (2005) – “Palmela no Período da Reconquista”. In *Seminário Muçulmanos e Cristãos entre o Tejo e o Douro (séc. VIII a XIII)*. Palmela: GESOs - Câmara Municipal de Palmela / Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pp. 311-325.
- FERNANDES, Isabel Cristina (2006) – “Uma Forja Islâmica em Palmela”. In *Seminário Internacional Al-Andalus Espaço de Mudança. Balanço de 25 anos de História e Arqueologia Medievais*. Mértola: Campo Arqueológico de Mértola, pp. 171-180.
- FERNANDES, Isabel Cristina (2008) – “Alcaria do Alto da Queimada, Castelo Islâmico. Trabalhar o ferro, preparar a guerra”. In FERNANDES, I. C. e SANTOS, M. T. *Palmela Arqueológica: espaços, vivências, poderes*. Palmela: Município de Palmela, pp. 39-51 (*roteiro de exposição*).

3. CONCELHO DE PALMELA

- ARAÚJO, João Nuno Gonçalves (2013) – *A Cerâmica Islâmica do Castelo de Palmela: análise tipológica e crono-estratigráfica dos materiais da galeria 5*. Dissertação de Mestrado apresentado à Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Departamento de História. Policopiado.
- CARDOSO, João Luís e FERNANDES, Isabel Cristina (2012) – “A Economia Alimentar dos Muçulmanos e dos Cristãos do Castelo de Palmela:

- FERNANDES, Isabel Cristina (2009) – “Palmela. Um castelo e um território no Período Islâmico: estado da investigação e perspectivas”. *Xelb*. Silves. 9: 393-403 (*O Garb no al-Andalus: sínteses e perspectivas de estudo. Atas do 6º encontro de Arqueologia do Algarve*).
- FERNANDES, Isabel Cristina (2012) – “Palmela Medieval e Moderna: a leitura arqueológica”. In FERNANDES, I. C. e SANTOS, M. T. (coords.). *Palmela Arqueológica no Contexto da Região Interestuarina Sado-Tejo*. Palmela: Município de Palmela, pp. 111-132.
- FERNANDES, Isabel Cristina e CARVALHO, António Rafael (1993) – *Arqueologia em Palmela (1988/92)*. Palmela (*catálogo de exposição*).
- FERNANDES, Isabel Cristina e CARVALHO, António Rafael (1995) – “Cerâmicas Baixo-Medievais da Casa n.º 4 da Rua do Castelo (Palmela)”. In *Atas das I Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval, Tondela, 28-31 Out. 1992*. Porto, pp. 77-96.
- FERNANDES, Isabel Cristina e CARVALHO, António Rafael (1997a) – “Abordagem Arqueológica da Palmela Medieval Cristã”. *Arqueologia Medieval*. Porto: Campo Arqueológico de Mértola / Edições Afrontamento. 5: 221-241.
- FERNANDES, Isabel Cristina e CARVALHO, António Rafael (1997b) – “Cerâmicas Muçulmanas do Castelo de Palmela”. In *Atas do VI Congrès International sur la Céramique Médiévale en Méditerranée, Aix-en-Provence, 13-18 Nov. 1995*, pp. 327-336.
- FERNANDES, Isabel Cristina e CARVALHO, António Rafael (1999) – “Elementos Para o Estudo da Ruralidade Muçulmana na Região de Palmela”. In *Atas do II Congresso de Arqueologia Peninsular, Zamora, Set. 1996*, pp. 517-526.
- FERNANDES, Isabel Cristina e SANTOS, Michelle Teixeira (2012) – “Carta Arqueológica do Concelho de Palmela”. In FERNANDES, I. C. e SANTOS, M. T. (coords.). *Palmela Arqueológica no Contexto da Região Interestuarina Sado-Tejo*. Palmela: Município de Palmela, pp. 11-24.
- MACHADO, Andreia; SANTOS, Michelle; SERRA, Miguel e PORFÍRIO, Eduardo (2012) – “Restauro e Valorização de Estruturas Arqueológicas em Palmela: a alcaria do Alto da Queimada”. In FERNANDES, I. C. e SANTOS, M. T. (coords.). *Palmela Arqueológica no Contexto da Região Interestuarina Sado-Tejo*. Palmela: Município de Palmela, pp. 135-142.

4. CONCELHO DE SETÚBAL

- CARVALHO, António Rafael e SOUSA, Vítor Rafael de (2003) – “A Presença Tardo-Romana e Muçulmana na Praia dos Coelhoos / Galápos (Setúbal): notícia preliminar”. *Al-Madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. II Série. 12: 187-188.
- SILVA, Carlos Tavares da e COELHO-SOARES, Antónia (1987) – “Escavações Arqueológicas no Creiro (Arrábida). Campanha de 1987”. *Setúbal Arqueológica*. 7: 221-237.

- SILVA, Carlos Tavares da; SOARES, Joaquina; COELHO-SOARES, Antónia; Duarte, Susana e Godinho, Ricardo Miguel (2010) – “Preexistências de Setúbal. Intervenção arqueológica na Rua Francisco Augusto Flamengo, n.ºs 10-12”. *Musa*. Setúbal: Fórum Intermuseus do Distrito de Setúbal (FIDS) / MAEDS. 3: 165-178.
- SOARES, Joaquina (2000) – “Arqueologia Urbana de Setúbal: problemas e contribuições”. *Trabalhos de Arqueologia*. Lisboa: Instituto português de Arqueologia. 14: 101-130 (*Atas do Encontro sobre Arqueologia da Arrábida*).
- SOARES, Joaquina (2002) – “MAEDS. Trabalhos arqueológicos: novas estratigrafias para a História de Setúbal”. *Al-Madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. II Série. 11: 250-251.
- ## 5. CONCELHO DE ALCÁCER DO SAL
- BARCELÓ, Carmen e LABARTA, Ana (1987) – “Dos Inscripciones Árabes Halladas en Alcácer do Sal”. *Setúbal Arqueológica*. 8: 239-243.
- CARVALHO, António Rafael (2005) – “Fragmentos de Miniaturas em Cerâmica Provenientes do Palácio Almóada de Alcácer”. *Al-Madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. II Série. 13: 148.
- CARVALHO, António Rafael (2006) – “Cerâmica do Período Ziriada Exumada no Castelo de Alcácer do Sal: elementos para o seu estudo”. *Al-Madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. II Série. 14: 152-153.
- CARVALHO, António Rafael (2007a) – “A Torre Medieval de Santa Catarina de Sítimos: elementos para o estudo do sistema defensivo de Alcácer do Sal em contexto almóada”. *Al-Madan Online*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. 15: 79-85. [Em linha. Disponível em http://issuu.com/almadan/docs/almadan_online_15].
- CARVALHO, António Rafael (2007b) – “Al Qaṣr: a Alcácer do Sal islâmica”. In *Roteiro. Cripta Arqueológica do Castelo de Alcácer do Sal*. Lisboa: IGESPAR, pp. 43-56.
- CARVALHO, António Rafael (2007c) – “Alcácer: Alcácer do Sal Medieval e Cristã”. In *Roteiro. Cripta Arqueológica do Castelo de Alcácer do Sal*. Lisboa: IGESPAR, pp. 57-68.
- CARVALHO, António Rafael (2008a) – “A Muṣalla do Ḥiṣn Ṭurruṣ/Torrão: uma leitura arquitectónica”. *Coleção Digital - Elementos para a História do Município de Alcácer do Sal*. 3 [Em linha. Disponível em <http://www.cm-alcacerdosal.pt/PT/Actualidade/Publicacoes/Documents/A%20Musalla%20Torr%C3%A3o%20Vol%20III.pdf>].
- CARVALHO, António Rafael (2008b) – “A Muṣalla do Ḥiṣn Ṭurruṣ/Torrão: uma hipótese de trabalho”. *Al-Madan Online*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. 16: 115-140. [Em linha. Disponível em http://issuu.com/almadan/docs/almadan_online_16].
- CARVALHO, António Rafael (2008c) – “Alcácer do Sal no Final do Período Islâmico. Séculos XII-XIII: novos elementos sobre a 1ª conquista portuguesa”. *Coleção Digital - Elementos para a História do Município de Alcácer do Sal*. 1 [Em linha. Disponível em <http://www.cm-alcacerdosal.pt/PT/Actualidade/Publicacoes/Paginas/EstudosdoGabineteArqueologia.aspx>].
- CARVALHO, António Rafael (2009) – “Torrão do Alentejo: Arqueologia, História e Património”. *Coleção Digital - Elementos para a História do Município de Alcácer do Sal*. Junta de freguesia do Torrão / Câmara Municipal de Alcácer do Sal. 4 (3 vol.) [Em linha. Disponível em <http://www.cm-alcacerdosal.pt/PT/Actualidade/Publicacoes/Paginas/EstudosdoGabineteArqueologia.aspx>].
- CARVALHO, António Rafael (2010) – “A Atividade Marítima de Qaṣr al-Faḥ/Alcácer do Sal, no Alentejo Litoral (1191-1217): pirataria ou yhiad marítima contra o Reino de Portugal?”. In *Atas do 2º Encontro de História do Alentejo Litoral*. Sines: Centro Cultural Emmerico Nunes, pp. 81-98.
- CARVALHO, António Rafael (2013a) – “De Qaṣr al-Faḥ a Alcácer: de Ṭagr do Califado Muwaḥḥid debaixo da jurisdição “iqṭā” Wazīrī (1191-1217), a ‘Marca Espatária’ do Reino de Portugal (1217-1242)”. In *Atas do 3º Encontro de História do Alentejo Litoral*. Centro Cultural Emmerico Nunes / Câmara Municipal de Grândola, pp. 51-79.
- CARVALHO, António Rafael (2013b) – “O Æ Follis do Imperador Bizantino Romanos I Lekapenos Encontrado em al-Qaṣr/Alcácer [do Sal]”. *Al-Madan Online*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. 18 (1): 110-116 [Em linha. Disponível em http://issuu.com/almadan/docs/maqueta_18_1_online].
- CARVALHO, António Rafael e FARIA, João Carlos (1993) – “Cerâmicas Muçulmanas do Museu Municipal de Alcácer do Sal”. *Arqueologia Medieval*. Porto: Campo Arqueológico de Mértola / Edições Afrontamento. 3: 101-111.
- CARVALHO, António Rafael e FARIA, João Carlos (2001) – “Fragmento de um Tabuleiro de ‘Alquerque de Nove’ Proveniente do Castelo de Alcácer do Sal”. *Arqueologia Medieval*. Porto: Campo Arqueológico de Mértola / Edições Afrontamento. 7: 211-215.
- CARVALHO, António Rafael e WU, Chia-Chin (2014) – “A Proto-Madrasa al-Muwaḥḥid de Qaṣr al-Faḥ/Alcácer [do Sal]: definição e localização”. *Al-Madan Online*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. 18 (2): 20-41 [Em linha. Disponível em http://issuu.com/almadan/docs/maqueta_18_2_online_compl_eta].
- CARVALHO, António Rafael; FARIA, João Carlos e FERREIRA, Marisol Aires (2004) – *Alcácer do Sal Islâmica: Arqueologia e História de uma Medina do Ḡarb al-Andalus (séculos VIII-XIII)*. Câmara Municipal de Alcácer do Sal / IPM.
- CARVALHO, António Rafael; FARIA, João Carlos e FERREIRA, Marisol Aires (2008) – *(Al Qaṣr) Alcácer do Sal Islâmica: Arqueologia e História de uma Medina do Ḡarb al-Andalus (séculos VIII-XIII)*. Câmara Municipal de Alcácer do Sal.
- COTTART, Nicole Danièle e CARVALHO, António Rafael (2010) – “Os Grafitos da Muralha Almóada de Alcácer do Sal”. *Conimbriga*. 49: 183-223.
- CHAGAS, José Trindade (1995) – *O Castelo de Alcácer do Sal e a Utilização da Taipia Militar Durante o Domínio Almóada*. Dissertação de Mestrado apresentado à Universidade de Évora. Policopiado.
- D’ENCARNAÇÃO, José e FERREIRA, Marisol (2012) – “419. Fragmento Epigrafado de Alcácer do Sal (Salacia – Conventus Pacensis)”. *Ficheiro Epigráfico*. Universidade de Coimbra. 93 (*Suplemento de Conimbriga*).
- FEIO, Jorge (2010) – “Vestígios da Cristianização em Torno do Rio Sado: o caso de São João dos Azinhais (Torrão)”. In *Atas do 2º Encontro de História do Alentejo Litoral*. Sines: Centro Cultural Emmerico Nunes, pp. 34-51.
- PAIXÃO, A. Cavaleiro e CARVALHO, António Rafael (2001) – “Cerâmicas Almóadas de Al-Qaṣr al-Faḥ (Alcácer do Sal)”. In *Ḡarb, Sítios Islâmicos do Sal Peninsular*. Lisboa: IPPAR / Junta de Extremadura, pp. 199-229.
- PAIXÃO, A. Cavaleiro; FARIA, João Carlos e CARVALHO, António Rafael (1994) – “O Castelo de Alcácer do Sal: um projecto de Arqueologia Urbana”. In *Atas do II Encontro de Arqueologia Urbana*. Braga, pp. 215-264.
- PAIXÃO, A. Cavaleiro; FARIA, João Carlos e CARVALHO, António Rafael (2001) – “Contributo para o Estudo da Ocupação Muçulmana no Castelo de Alcácer do Sal: o Convento de Aracoelli”. *Arqueologia Medieval*. 7: 197-209 (*Atas do Colóquio “Lisboa: Encruzilhada de Cristãos, Judeus e Muçulmanos”, 1997*).
- PAIXÃO, A. Cavaleiro; FARIA, João Carlos e CARVALHO, António Rafael (2002) – “Aspectos da Presença Almóada em Alcácer (Portugal)”. In *Mil Anos de Fortificações na Península Ibérica e no Magreb (500-1500)*. Lisboa: Colibri / Câmara Municipal de Palmela, pp. 369-383 (*Atas do Simpósio Internacional sobre Castelos, Palmela*).
- PEREIRA, Maria Teresa Lopes (1996) – “Memórias Cruzadísticas do Feito da Tomada de Alcácer (1217) (com base no Carmen de Gosuino)”. In *Atas do 2º Congresso Histórico de Guimarães*. Vol. 2, pp. 319-358.
- PEREIRA, Maria Teresa Lopes (2000) – *Alcácer do Sal na Idade Média*. Lisboa: Colibri / Câmara Municipal de Alcácer do Sal.
- PEREIRA, Maria Teresa Lopes (2009) – “O Convento da Ordem de Santiago em Alcácer do Sal”. In *Atas do 1º Encontro de História do Alentejo Litoral*. Sines: Centro Cultural Emmerico Nunes, pp. 142-155.
- PEREIRA, Maria Teresa Lopes (2013) – “O Castelo Espatário de Alcácer do Sal”. In *Atas do Encontro Internacional sobre Castelos das Ordens Militares*. Lisboa: Direção-Geral do Património Cultural (DGPC). Vol. 1, pp. 287-315.
- PICARD, Christophe (2004) – “Ḳaṣr Abī Dānis”. In *Encyclopédie de l’Islam*. Éd. anglaise. 2, t. XII suppl., pp. 513-514.



CAA

Centro de Arqueologia de Almada

formação especializada

VELÁZQUEZ BASANTA, F. N. (2007a) – “[1317] Ibn Wazir, Abū Bakr”. In LIROLA DELGADO, Jorge (dir.). *Biblioteca de al-Andalus: de Ibn Sa'āda a Ibn Wuhayb*. Almeria. Vol. 5, pp. 596-600.

VELÁZQUEZ BASANTA, F. N. (2007b) – “[1318] Ibn Wazir, Abū Muḥammad”. In LIROLA DELGADO, Jorge (dir.). *Biblioteca de al-Andalus: de Ibn Sa'āda a Ibn Wuhayb*. Almeria. Vol. 5, pp. 600-603.

6. CONCELHO DE SINES

QUARESMA, António Martins (2012) – “Sines Medieval e Moderna (Séculos XIV-XVIII)”. In *O Concelho de Sines da Fundação à Época Moderna*. Sines: Arquivo Municipal Arnaldo Soledade, pp. 73-124.

7. CONCELHO DE ODEMIRA

GRANGÉ, Mathieu (2009) – “Recherches en cours sur le district sidérurgique du Littoral Alentejan (Odemira et Cercal) à l'Époque Islamique”. In *Atas do 1º Encontro de História do Alentejo Litoral*. Sines: Centro Cultural Emmerico Nunes, pp. 98-115.

QUARESMA, António Martins (2006) – *Odemira Histórica. Estudos e documentos*. Câmara Municipal de Odemira.

QUARESMA, António Martins (2010) – “Odemira Medieval: novas achegas sobre a delimitação”. In *Atas do 2º Encontro de História do Alentejo Litoral*. Sines: Centro Cultural Emmerico Nunes, pp. 70-79.

VILHENA, Jorge e GRANGÉ, Mathieu (2008) – “Premières données archéologiques sur le Baixo Mira durant le haut Moyen-Age (VII-XI siècle). Etudes de cas et problématiques générales”. *Vipasca. Arqueologia e História*. Aljustrel. 2ª Série. 2: 542-558 [CD-ROM].

8. CONCELHOS DE GRÂNDOLA E SANTIAGO DO CACÉM

Não identificámos estudos que abordassem a presença islâmica nestes dois municípios do Alentejo Litoral. Deparámos-nos, contudo, com referências a essa presença em Tróia (CARVALHO, Faria e FERREIRA, 2004 e 2008), assim como com a persistência de uma tradição historiográfica que aponta uma génese islâmica para o castelo de Santiago do Cacém.



contacte-nos...

[<http://www.caa.org.pt>]

[<http://www.facebook.com>]

[secretariado@caa.org.pt]

[212 766 975 | 967 354 861]

[travessa luís teotónio pereira, cova da piedade, almada]

al. madan online

[\[http://www.almadan.publ.pt\]](http://www.almadan.publ.pt)

[\[http://issuu.com/almadan\]](http://issuu.com/almadan)

uma edição



CAA

Centro de Arqueologia de Almada

[\[http://www.caa.org.pt\]](http://www.caa.org.pt)

[\[http://www.facebook.com\]](http://www.facebook.com)

[\[secretariado@caa.org.pt\]](mailto:secretariado@caa.org.pt)

[212 766 975 | 967 354 861]

[travessa luis teotónio pereira, cova da piedade, almada]